


FATORES ASSOCIADOS A SOBRECARGA EM CUIDADORES DE IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**FACTORS ASSOCIATED WITH BURDEN IN CAREGIVERS OF THE ELDERLY: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW****FACTORES ASOCIADOS A LA CARGA EN LOS CUIDADORES DE ANCIANOS: UNA REVISIÓN INTEGRAL DE LA LITERATURA** <https://doi.org/10.56238/rcsv16n5-006>

Data de submissão: 22/04/2026

Data de aprovação: 22/05/2026

Danilo Lopes Assis

Mestre

Instituição: Universidade Federal de Jataí (UFJ)

E-mail: nilomed@ufj.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3935738033640624>ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8033-8981>**Virgínia Oliveira Chagas**

Doutora

Instituição: Universidade Federal de Jataí (UFJ)

E-mail: virginiafarm@ufj.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7475037764130154>ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3470-7234>**RESUMO**

Introdução: O envelhecimento populacional tem ampliado de forma significativa a demanda por cuidados, especialmente entre pessoas idosas que apresentam múltiplas doenças crônicas e declínio funcional. Nesse contexto, cuidadores assumem papel central no cuidado à pessoa idosa, ficando expostos a sobrecarga física, emocional, social e financeira. **Objetivo:** Analisar os fatores associados a sobrecarga em cuidadores de idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, com objetivo de sintetizar a produção científica e que responda a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a produção de conhecimento científico sobre os fatores associados da sobrecarga em cuidadores de idosos? Foram selecionados artigos, utilizando os seguintes descritores em português e inglês: sobrecarga do cuidador (caregiver burden), cuidadores (caregivers), idoso(aged) e que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: publicados na íntegra, disponíveis eletronicamente, em português, inglês e/ou espanhol, publicados entre janeiro de 2021 e janeiro de 2026, nas bases de dados da Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library On Line (SciELO) e PubMed e que possibilitem responder à questão norteadora pré-definida. **Resultados:** Os resultados mostraram que a sobrecarga do cuidador é multifatorial, estando associada a sintomas depressivos, menor apoio social, disfunção familiar, dependência funcional, comprometimento cognitivo e maior complexidade clínica do idoso. Por outro lado, o preparo para o cuidado, o apoio social e as relações familiares mais positivas estiveram relacionados a menor sobrecarga, indicando que essa experiência envolve não apenas as demandas assistenciais, mas também dimensões emocionais, psicossociais e familiares. **Conclusão:** Conclui-se que a sobrecarga do cuidador resulta de uma interação entre as vulnerabilidades individuais, as demandas assistenciais e os recursos disponíveis. Nesse contexto, torna-se prioritário o fortalecimento do suporte social, o preparo para o cuidado e a identificação precoce de sofrimento psíquico. Os achados reforçam que os serviços de saúde precisam incorporar os cuidadores em suas ações de cuidado, assegurando o suporte, a orientação e os recursos compatíveis com a complexidade das demandas que vivenciam.

Palavras-chave: Sobrecarga do Cuidador. Cuidadores de Idosos. Saúde do Envelhecimento.

ABSTRACT

Introduction: Population aging has significantly increased the demand for care, especially among elderly people who have multiple chronic diseases and functional decline. In this context, caregivers assume a central role in the care of the elderly, being exposed to physical, emotional, social, and financial overload. **Objective:** To analyze the factors associated with overload in caregivers of the elderly. **Methodology:** This is an integrative review, aiming to synthesize the scientific production and answer the following research question: What is the scientific knowledge produced about the factors associated with overload in caregivers of the elderly? Articles were selected using the following descriptors in Portuguese and English: caregiver burden, caregivers, aged, and that met the following inclusion criteria: published in full, available electronically, in Portuguese, English and/or Spanish, published between January 2021 and January 2026, in the databases of the Latin American and Caribbean Scientific and Technical Literature (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and PubMed, and that allow answering the pre-defined guiding question. **Results:** The results showed that caregiver burden is multifactorial, being associated with depressive symptoms, less social support, family dysfunction, functional dependence, cognitive impairment and greater clinical complexity of the elderly. On the other hand, preparation for caregiving, social support and more positive family relationships were related to less burden, indicating that this experience involves not only caregiving demands, but also emotional, psychosocial and family dimensions. **Conclusion:** It is concluded that caregiver burden results from an interaction between individual vulnerabilities, care demands, and available resources. In this context, strengthening social support, preparing for caregiving, and early identification of psychological distress become priorities. The findings reinforce that health services need to incorporate caregivers into their care actions, ensuring support, guidance, and resources compatible with the complexity of the demands they experience.

Keywords: Caregiver Burden. Elderly Caregivers. Aging Health.

RESUMEN

Introducción: El envejecimiento de la población ha incrementado significativamente la demanda de cuidados, especialmente entre las personas mayores con múltiples enfermedades crónicas y deterioro funcional. En este contexto, los cuidadores desempeñan un papel fundamental en el cuidado de las personas mayores, al verse expuestos a una sobrecarga física, emocional, social y financiera. **Objetivo:** Analizar los factores asociados a la sobrecarga en los cuidadores de personas mayores. **Metodología:** Se trata de una revisión integradora, cuyo objetivo es sintetizar la producción científica y responder a la siguiente pregunta de investigación: ¿Cuál es el conocimiento científico sobre los factores asociados a la sobrecarga en los cuidadores de personas mayores? Se seleccionaron artículos utilizando los siguientes descriptores en portugués e inglés: carga del cuidador, cuidadores, personas mayores, y que cumplieran con los siguientes criterios de inclusión: publicados íntegramente, disponibles electrónicamente, en portugués, inglés y/o español, publicados entre enero de 2021 y enero de 2026, en las bases de datos de Literatura Científica y Técnica Latinoamericana y Caribeña (LILACS), Biblioteca Científica Electrónica Online (SciELO) y PubMed, y que permitieran responder a la pregunta guía predefinida. **Resultados:** Los resultados mostraron que la carga del cuidador es multifactorial y se asocia con síntomas depresivos, menor apoyo social, disfunción familiar, dependencia funcional, deterioro cognitivo y mayor complejidad clínica en las personas mayores. Por otro lado, la preparación para el cuidado, el apoyo social y relaciones familiares más positivas se relacionaron con una menor carga, lo que indica que esta experiencia implica no solo las exigencias del cuidado, sino también dimensiones emocionales, psicosociales y familiares. **Conclusión:** Se

concluye que la carga del cuidador resulta de la interacción entre las vulnerabilidades individuales, las exigencias del cuidado y los recursos disponibles. En este contexto, fortalecer el apoyo social, prepararse para el cuidado y la identificación temprana del malestar psicológico se convierten en prioridades. Los hallazgos refuerzan la necesidad de que los servicios de salud integren a los cuidadores en sus acciones de atención, garantizando apoyo, orientación y recursos compatibles con la complejidad de las exigencias que experimentan.

Palabras clave: Carga del Cuidador. Cuidadores de Personas Mayores. Salud en la Tercera Edad.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional constitui um dos fenômenos demográficos mais relevantes e está associado ao aumento da prevalência de doenças crônicas, multimorbidades e declínio funcional, com repercussões diretas sobre a necessidade de cuidados de longa duração (FERREIRA *et al.*, 2022; HELLIS; MUKAETOVA-LADINSKA, 2023). À medida que cresce o número de pessoas idosas com limitações funcionais e cognitivas, amplia-se também a participação de cuidadores familiares e profissionais para o cuidado e na manutenção da saúde e funcionalidade dessa população.

Nesse contexto, a sobrecarga do cuidador emerge como importante problema de saúde, uma vez que o cuidado contínuo pode comprometer dimensões físicas, emocionais, sociais e econômicas. A literatura descreve a sobrecarga como um fenômeno multidimensional, influenciado tanto por demandas objetivas do cuidado quanto por aspectos subjetivos, como o sofrimento psicológico, a percepção de preparo e a disponibilidade de suporte (PEREIRA; SOARES; FARIA, 2023; BIRAN; SETYAWATI; SIWI, 2022).

Os fatores mais importantes de sobrecarga incluem a duração do cuidado e o nível de dependência do paciente, tanto física quanto mental (LINDT; VAN BERKEL; MULDER, 2020). Uma revisão sistemática identificou que os fatores relacionados ao cuidador incluem o sexo feminino, a baixa escolaridade, residir com o idoso, o maior número de horas dedicadas ao cuidado, a depressão, o isolamento social e a dificuldade financeira (ADELMAN *et al.*, 2014).

Algumas características específicas também influenciam a sobrecarga do cuidador. Entre as condições crônicas, a demência está associada a maiores níveis de sobrecarga, especialmente devido à presença de alterações comportamentais e ao comprometimento cognitivo, que intensificam as demandas de cuidado (LINDT; VAN BERKEL; MULDER, 2020). Além disso, cuidadores que assistem idosos com maior dependência para Atividades de Vida Diária (AVDs) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs), apresentam maior probabilidade de desenvolver sobrecarga (RIFFIN *et al.*, 2019).

Embora amplamente estudada, a sobrecarga ainda é frequentemente analisada de forma fragmentada, com ênfase isolada nas características do idoso, do cuidador ou do contexto social. Essa fragmentação dificulta a compreensão do fenômeno em sua complexidade e limita a formulação de estratégias de cuidado mais abrangente. Estudos recentes sugerem que a sobrecarga resulta da interação entre as condições clínicas do receptor do cuidado, das vulnerabilidades psicossociais do cuidador e das desigualdades estruturais que organizam o cuidado na sociedade (ÅKERMAN; NYQVIST; NYGÅRD, 2023; GASPAR *et al.*, 2023).

Diante disso, o presente artigo tem como objetivo analisar os fatores associados a sobrecarga em cuidadores de idosos.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que permite a incorporação das evidências na prática clínica (SOUZA, SILVA, 2010). Este método requer a formulação de um problema, a pesquisa de literatura, a avaliação crítica de um conjunto de dados, a análise de dados e a apresentação dos resultados (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

Este método permite reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um tema delimitado ou questão, de forma sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (GALVÃO *et al.*, 2004). O desenvolvimento deste método prevê seis etapas: 1) identificação do tema e formulação da questão norteadora, 2) busca na literatura e seleção criteriosa das pesquisas, 3) categorização dos estudos encontrados, 4) análise dos estudos incluídos, 5) interpretação dos resultados e comparações com outras pesquisas e 6) relato da revisão e síntese do conhecimento evidenciado nas pesquisas (SOUZA; SILVA, 2010).

Para a realização da revisão integrativa foi estabelecida a seguinte questão norteadora: Qual a produção de conhecimento científico sobre os fatores associados a sobrecarga em cuidadores de idosos?

Em relação à operacionalização, foi realizada uma consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e do *Medical Subject Headings* (MeSH) da *National Library*, para conhecimento dos descritores universais. Foram, portanto, utilizados os descritores controlados, em português e inglês: sobrecarga do cuidador (*caregiver burden*), cuidadores (*caregivers*), idoso(*aged*).

Definiram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, disponíveis eletronicamente, em português, inglês e/ou espanhol, publicados entre janeiro de 2021 e janeiro de 2026, nas bases de dados da Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), *Scientific Electronic Library On Line* (SciELO) e PubMed.

Os artigos selecionados responderam à questão norteadora pré-definida. O recorte temporal buscou a inclusão de evidências mais recentes, de modo a compreender a produção contemporânea sobre o tema.

Foram excluídos artigos de revisão de literatura/reflexão, editoriais, resumos de anais, teses, dissertações, teses, boletins epidemiológicos, relatórios de gestão, documentos oficiais de programas nacionais e internacionais, livros, publicações que não se enquadraram no recorte temporal estabelecido e estudos que não responderam a pergunta de pesquisa estabelecida inicialmente. Estudos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca bibliográfica inicial resultou em um total de 90 artigos das bases LILACS, SciELO e PubMed, dos quais foram selecionados 32 para a leitura na íntegra. Após esta fase de aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos 19 estudos, por não se enquadrarem nos critérios de inclusão. Foram selecionados um total de 13 artigos, publicados entre janeiro de 2021 e janeiro de 2026. Quanto à distribuição geográfica, os estudos incluídos apresentaram uma diversidade de contextos nacionais.

Houve maior frequência de pesquisas realizadas no Brasil (23,08%; n=3), enquanto os demais estudos foram desenvolvidos em países da América do Norte, Europa, Ásia e África, indicando que a investigação sobre a sobrecarga do cuidador tem sido produzida em diferentes realidades socioculturais e assistenciais. As características dos estudos incluídos, referentes à distribuição geográfica, ano de publicação, e periódico foram descritas de forma detalhada no Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese do 13 artigos selecionados.

Autor/Ano	Título	País	Periódico
Hancock <i>et al.</i> , 2022	<i>The Role of Preparedness for Caregiving on the Relationship Between Caregiver Distress and Potentially Harmful Behaviors</i>	Estados Unidos	<i>American Journal of Alzheimer's Disease & Other Dementias</i>
Åkerman, Nyqvist e Nygård, 2023	<i>A Cross-Sectional Study on the Associations between Economic, Social, and Political Resources and Subjective Caregiver Burden among Older Spousal Caregivers in Two Nordic Regions</i>	Finlândia e Suécia	<i>Nursing Reports</i>
Uhm <i>et al.</i> , 2023	<i>Influence of preparedness on caregiver burden, depression, and quality of life in caregivers of people with disabilities</i>	Coreia do Sul	<i>Frontiers in Public Health</i>
Martins <i>et al.</i> , 2023	<i>A sobrecarga de cuidadores: como as características de idosos e seus cuidadores se articulam</i>	Brasil	Revista Enfermagem UERJ
Pavarini <i>et al.</i> , 2023	<i>Sociodemographic, clinical, and psychosocial factors associated with burden in older caregivers: a cross-sectional study</i>	Brasil	<i>Dementia & Neuropsychologia</i>
Gaspar <i>et al.</i> , 2023	<i>Relationship between Burden, Quality of Life and Difficulties of Informal Primary Caregivers in the Context of the COVID-19 Pandemic: Analysis of the Contributions of Public Policies</i>	Portugal	<i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i>
Jite <i>et al.</i> , 2021	<i>Caregiver burden and associated factors amongst carers of women with advanced breast cancer attending a radiation oncology clinic in Nigeria</i>	Nigéria	<i>African Journal of Primary Health Care & Family Medicine</i>
Jansen <i>et al.</i> , 2019	<i>Caregiver burden: An increasing problem related to an aging cancer population</i>	Bélgica e Países Baixos	<i>Journal of Health Psychology</i>
Tsai <i>et al.</i> , 2021	<i>Predictors of caregiver burden in aged caregivers of demented older patients</i>	Taiwan	<i>BMC Geriatrics</i>
Udoh <i>et al.</i> , 2021	<i>Psychological distress and burden of care among family caregivers of patients with mental illness in a neuropsychiatric outpatient clinic in Nigeria</i>	Nigéria	<i>PLOS ONE</i>

Liu <i>et al.</i> , 2021	<i>Caregiver burden and its associated factors among family caregivers of persons with dementia in Shanghai, China: a cross-sectional study</i>	China	<i>BMJ Open</i>
Marinho <i>et al.</i> , 2022	<i>Burden, satisfaction caregiving, and family relations in informal caregivers of older adults</i>	Brasil	<i>Frontiers in Medicine</i>
Kazemi <i>et al.</i> , 2021	<i>Caregiver burden and coping strategies in caregivers of older patients with stroke</i>	Irã	<i>BMC Psychology</i>

Fonte: Elaborado pelos autores

As características das amostras, instrumentos utilizados, objetivos e principais resultados dos estudos encontram-se descritos no Quadro 2.

Quadro 2 – Síntese analítica dos 13 artigos selecionados.

Objetivo	Amostra/Instrumentos	Principais resultados
1. Testar o papel do preparo para o cuidado na relação entre sofrimento do cuidador e comportamentos potencialmente prejudiciais em cuidadores de pessoas com demência.	244 cuidadores–pessoa com demência; estudo longitudinal derivado de intervenção psicossocial. Instrumentos: <i>Preparedness for Caregiving Scale</i> , CES-D (10 itens), <i>Zarit Burden Interview</i> abreviado, itens do <i>Risk Appraisal Measure</i> , <i>ADL/IADL</i> .	Maior preparo associou-se indiretamente a menor risco de comportamentos prejudiciais, como menor depressão e menor sobrecarga.
2. Investigar a prevalência da sobrecarga subjetiva e sua associação com recursos econômicos, sociais e políticos entre cônjuges cuidadores idosos em duas regiões nórdicas.	674 cuidadores cônjuges; estudo transversal com análise de regressão logística. Instrumentos/variáveis: sobrecarga subjetiva do cuidador, renda, capacidade de pagar despesas, contatos sociais, eficácia política, saúde autorreferida e suporte formal.	Cerca de metade relatou sobrecarga. Piora na capacidade de fazer frente às despesas e contato frequente com familiares associaram-se à sobrecarga; renda pessoal e recursos políticos não permaneceram associados nos modelos ajustados.
3. Investigar o preparo para o cuidado e sua influência sobre sobrecarga, depressão e qualidade de vida de cuidadores de pessoas com deficiência.	151 cuidadores informais de pessoas com AVC, lesão medular ou traumatismo cranioencefálico; estudo multicêntrico transversal. Instrumentos: <i>Preparedness for Caregiving Scale</i> (PCS), <i>Burden Interview</i> , CES-D, EQ-VAS, MBI/CCI e questionário sociodemográfico.	Maior preparo correlacionou-se com menor sobrecarga e menor depressão, além de melhor qualidade de vida.
4. Analisar a associação entre as características de idosos e cuidadores e seus impactos na sobrecarga do cuidador.	50 pares de cuidadores informais e idosos; estudo transversal. Instrumentos: perfil sociodemográfico e de saúde, HADS, ZBI-12 e informações sobre dependência em ABVD/AIVD.	Alta morbidade e dependência em ABVD associaram-se a maior sobrecarga, mas perderam significância após ajuste por idade do cuidador, tempo de cuidado e convivência com o idoso.
5. Explorar fatores sociodemográficos, clínicos e psicossociais associados à sobrecarga em idosos cuidadores de idosos.	349 cuidadores idosos cadastrados em unidade de Saúde da Família. Instrumentos: ZBI, medidas de renda, dor, sono, fragilidade, funcionalidade familiar, sintomas depressivos, estresse, Katz/Lawton e ACE-R/cognição do receptor.	Na análise bivariada, insuficiência financeira, disfunção familiar, pior sono, dor, estresse, depressão, fragilidade, multimorbidade e pior funcionalidade/cognição do idoso associaram-se à sobrecarga; no modelo final, sintomas depressivos permaneceram associados.

<p>6. Caracterizar e compreender as dificuldades de cuidadores informais no contexto da COVID-19, considerando qualidade de vida, sobrecarga, apoio social e políticas públicas.</p>	<p>371 cuidadores informais principais; estudo transversal com questionário on-line. Instrumentos: questionário sociodemográfico, WHOQOL-BREF, <i>Zarit Burden Scale</i>, ESSS, CADI e Índice de Barthel.</p>	<p>As principais dificuldades envolveram restrições sociais, demandas do cuidado e reações da pessoa cuidada. A sobrecarga foi explicada por escolaridade, qualidade de vida, dependência do cuidado, nível de dificuldades e apoio social; a pandemia ampliou isolamento e dificuldade de acesso a serviços.</p>
<p>7. Avaliar a sobrecarga e os fatores associados entre familiares cuidadores de mulheres com câncer de mama avançado.</p>	<p>157 cuidadores familiares elegíveis; estudo descritivo transversal. Instrumentos: questionário sociodemográfico/processo de cuidado e <i>Zarit Burden Interview</i>.</p>	<p>A maioria apresentou sobrecarga (72%). Hospitalização prévia da paciente e disfunção percebida nas atividades de vida diária aumentaram a chance de sobrecarga do cuidador.</p>
<p>8. Examinar a prevalência e os fatores de risco para o desenvolvimento de sobrecarga em cuidadores de idosos com câncer, comparando-os com outros grupos.</p>	<p>Coorte prospectiva com cuidadores de idosos com câncer, pacientes de meia-idade com câncer e idosos sem câncer; Instrumentos: ZBI-12, GDS-15, <i>Utrecht Coping List</i> e medidas psicossociais/funcionais dos pacientes.</p>	<p>Mais de 16% apresentavam sobrecarga alta/importante na linha de base, proporção estável após 1 e 3 anos. A sobrecarga relacionou-se mais ao bem-estar psicossocial de cuidador e do paciente e à condição física do paciente do que ao diagnóstico de câncer em si.</p>
<p>9. Investigar fatores associados à sobrecarga em cuidadores idosos de pacientes idosos com demência.</p>	<p>328 díades cuidador idoso-paciente idoso com demência, em coorte multicêntrica. Instrumentos: <i>Zarit Burden Interview</i> abreviado, <i>IADL</i>, <i>Neuropsychiatric Inventory</i> e variáveis clínicas/socioeconômicas.</p>	<p>Maior prejuízo funcional (<i>IADL</i>) e sintomas neuropsiquiátricos de apatia e irritabilidade associaram-se a maior sobrecarga. Maior renda familiar e maior idade do cuidador associaram-se a menor sobrecarga.</p>
<p>10. Determinar a prevalência e os determinantes do sofrimento psicológico e da sobrecarga em familiares cuidadores de pessoas com transtornos mentais.</p>	<p>415 cuidadores familiares em ambulatório neuropsiquiátrico; estudo descritivo hospitalar. Instrumentos: GHQ-12 e <i>Zarit Burden Interview</i> (22 itens), além de análise fatorial e regressão múltipla.</p>	<p>Quase metade apresentou sofrimento psicológico e 34% alta sobrecarga. Maior escolaridade e trabalho autônomo predisseram sofrimento psicológico; sexo do cuidador e esquizofrenia do familiar associaram-se à sobrecarga.</p>
<p>11. Avaliar o nível de sobrecarga e fatores associados entre familiares cuidadores de pessoas com demência residentes na comunidade em Xangai.</p>	<p>109 pessoas idosas com demência e seus cuidadores familiares principais; estudo transversal. Instrumentos: <i>Caregiver Burden Inventory</i>, MoCA, PSQI, <i>ADL Scale</i>, NPI, medida de uso de serviços comunitários, PAC e suporte social percebido.</p>	<p>A sobrecarga média foi alta (CBI 65,92). Melhor cognição do paciente, maiores aspectos positivos do cuidado e maior apoio social associaram-se a menor sobrecarga; maior uso de serviços comunitários associou-se a maior sobrecarga, e o apoio social moderou a relação entre sobrecarga e sintomas depressivos do cuidador.</p>
<p>12. Investigar a relação entre sobrecarga, características sociodemográficas, contexto do cuidado, saúde, satisfação com o cuidado e relações familiares em cuidadores informais de idosos dependentes.</p>	<p>52 cuidadores informais de idosos dependentes em Palmas, Tocantins; estudo transversal analítico. Instrumentos: <i>Zarit Burden Interview</i>, Family APGAR, CASI, MOS Social Support Survey e PHQ-9.</p>	<p>A sobrecarga foi maior entre cuidadores sem ajuda de terceiros, com disfunção familiar e com sintomas depressivos. No modelo final, satisfação com o cuidado e disfunção familiar permaneceram associadas à sobrecarga.</p>

13. Determinar a relação entre gravidade da sobrecarga e estratégias de enfrentamento em cuidadores de idosos pós-AVC e comparar estratégias entre homens e mulheres.	110 cuidadores de idosos com histórico de AVC; estudo descritivo transversal. Instrumentos: <i>Zarit Burden Interview</i> e questionário de estratégias de coping de Lazarus.	A maioria apresentou sobrecarga leve a moderada. Maior sobrecarga correlacionou-se com estratégias emocionais menos adaptativas, como fuga/esquiva e distanciamento; homens usaram mais reavaliação positiva e aceitação de responsabilidade.
---	---	---

Fonte: Elaborado pelos autores

Legenda: ABVD – Atividades Básicas de Vida Diária, ACE-R – *Addenbrooke's Cognitive Examination – Revised*, ADL – *Activities of Daily Living*, AIVD – Atividades Instrumentais de Vida Diária, AVC – Acidente Vascular Cerebral, CADI – *Caregiver Difficulty Scale*, CASI – *Carer's Assessment of Satisfaction Index*, CBI – *Caregiver Burden Inventory*, CCI – *Charlson Comorbidity Index*, CES-D – *Center for Epidemiologic Studies Depression Scale*, EQ-VAS – *EuroQol Visual Analogue Scale*, ESSS – Escala de Satisfação com o Suporte Social, GDS-15 – *Geriatric Depression Scale*, GHQ-12 – *General Health Questionnaire*, HADS – *Hospital Anxiety and Depression Scale*, IADL – *Instrumental Activities of Daily Living*, MBI – *Modified Barthel Index*, MoCA – *Montreal Cognitive Assessment*, MOS – *Medical Outcomes Study Social Support Survey*, NPI – *Neuropsychiatric Inventory*, PAC – *Positive Aspects of Caregiving*, PCS – *Preparedness for Caregiving Scale*, PHQ-9 – *Patient Health Questionnaire-9*, PSQI – *Pittsburgh Sleep Quality Index*, WHOQOL-BREF – *World Health Organization Quality of Life – Bref*, ZBI – *Zarit Burden Interview*.

Evidenciou-se que a sobrecarga do cuidador é multifatorial e está relacionada às demandas do cuidado, às características emocionais e psicossociais do cuidador, às condições clínicas e funcionais da pessoa cuidada e à disponibilidade de recursos financeiros.

Os estudos mostraram que maiores níveis de sobrecarga estiveram associados a sintomas depressivos, pior qualidade de vida, menor apoio social, disfunção familiar, maior dependência funcional e maior complexidade clínica do receptor de cuidados, embora a magnitude e a persistência dessas associações variassem conforme o contexto (Pavarini *et al.*, 2023; Marinho *et al.*, 2022; Uhm *et al.*, 2023; Liu *et al.*, 2022; Gaspar *et al.*, 2023).

Pavarini *et al.* (2023) demonstraram que, entre diversas variáveis sociodemográficas, clínicas e psicossociais inicialmente associadas à sobrecarga, os sintomas depressivos foram os que permaneceram significativamente associados. Esse resultado é particularmente relevante, pois indica que a sobrecarga não deve ser compreendida apenas como expressão do volume de tarefas desempenhadas, mas também como manifestação de sofrimento emocional acumulado.

Outro aspecto relevante foi o papel protetor do preparo para o cuidado. Os estudos que abordaram essa variável convergiram ao mostrar que o preparo não se restringe ao domínio técnico do cuidado, mas parece refletir maior segurança subjetiva para lidar com as demandas emocionais do papel de cuidador. Uhm *et al.* (2023) encontraram associação entre o maior preparo, menor sobrecarga, menor depressão e melhor qualidade de vida. Já Hancock, Czaja e Schulz (2022) mostraram que o preparo esteve relacionado a menor depressão e menor sobrecarga. Esses achados reforçam a hipótese

de que as intervenções voltadas ao fortalecimento do preparo do cuidador podem reduzir as repercussões emocionais do cuidado.

Evidenciou-se também que a sobrecarga é afetada pela qualidade das relações familiares e pelo apoio social. Marinho *et al.* (2022) identificaram associação entre maior sobrecarga, disfunção familiar, sintomas depressivos e ausência de ajuda de outras pessoas no cuidado, sendo a disfunção familiar um fator independentemente associado ao desfecho. De forma semelhante, Liu *et al.* (2022) e Gaspar *et al.* (2023) indicaram que o apoio social esteve relacionado à menor sobrecarga do cuidador, reforçando a importância das redes de apoio na experiência do cuidado.

Åkerman, Nyqvist e Nygård (2023) verificaram que a dificuldade financeira esteve associada à sobrecarga percebida pelo cuidador, ao passo que a renda pessoal, isoladamente, não apresentou associação significativa. Além disso, o contato frequente com familiares também se associou à sobrecarga. Esses achados sugerem que diferentes dimensões das condições sociais e econômicas podem se relacionar de maneira distinta com a experiência de sobrecarga do cuidador.

No que se refere às características da pessoa cuidada, houve convergência importante entre os estudos ao mostrar que maior dependência funcional, pior cognição e sintomas comportamentais ou neuropsiquiátricos se associam a maior sobrecarga. Martins *et al.* (2023) encontraram associação entre alta morbidade do idoso e dependência para atividades básicas de vida diária com maiores níveis de sobrecarga. Esse dado é particularmente relevante, pois sugere que a condição funcional da pessoa cuidada influencia na sobrecarga.

Tsai *et al.* (2021) mostraram que maior dependência nas atividades instrumentais de vida diária e a presença de apatia e irritabilidade em pessoas com demência estiveram associadas a maior sobrecarga em cuidadores idosos. De forma semelhante, Liu *et al.* (2022) identificaram associação entre pior função cognitiva e maior sobrecarga do cuidador. Em conjunto, esses achados indicam que a dependência funcional e o comprometimento cognitivo tornam o cuidado mais exigente e desgastante, especialmente nos quadros de demência.

Jansen *et al.* (2019) mostraram que, entre cuidadores de pessoas idosas com e sem câncer, a sobrecarga esteve mais relacionada ao bem-estar psicossocial e à condição física da pessoa cuidada do que ao diagnóstico oncológico em si. Em conjunto, esses achados sugerem que a sobrecarga parece decorrer mais das repercussões do cuidado no cotidiano do que da doença isoladamente.

Udoh *et al.* (2021) identificaram alta frequência de sofrimento psíquico e sobrecarga entre familiares de pessoas com transtornos mentais, sobretudo entre cuidadores de indivíduos com esquizofrenia e outras condições psiquiátricas graves, reforçando que a sobrecarga do cuidador também está presente em outros contextos crônicos de cuidado.

Outro ponto que merece destaque refere-se às estratégias de enfrentamento dos cuidadores de idosos para lidar com a sobrecarga. Kazemi *et al.* (2021) sugerem que cuidadores com maior sobrecarga tendem a lidar com o estresse do cuidado se distanciando, e tentam não enfrentar o problema. Na prática, isso sugere que, quando a sobrecarga aumenta, o cuidador pode passar a responder ao cuidado com estratégias mais centradas em fugir, evitar ou se afastar emocionalmente, em vez de mobilizar recursos mais adaptativos.

Em síntese, os estudos indicam que a sobrecarga do cuidador resulta da interação entre demandas do cuidado, sofrimento emocional, fragilidade das redes de apoio e maior comprometimento da pessoa cuidada. Esses achados reforçam a necessidade de abordagens integradas que considerem de forma articulada as dimensões funcionais, emocionais, familiares e sociais do cuidado.

Por fim, dentre os fatores protetores, como a capacitação e o preparo para o cuidado, o apoio social e relações familiares podem atenuar a sobrecarga do cuidador e influenciar de forma favorável a experiência do cuidado. Esses achados indicam que a sobrecarga não depende apenas da intensidade das demandas assistenciais, mas também da disponibilidade de recursos psicossociais e relacionais capazes de sustentar o cuidador no cotidiano.

4 CONCLUSÃO

Evidenciou-se que a sobrecarga do cuidador constitui um fenômeno multifatorial, influenciado pela interação entre as demandas do cuidado, as condições clínicas e funcionais do idoso que recebe o cuidado, o sofrimento emocional do cuidador e a disponibilidade de recursos relacionais e sociais. Os estudos analisados indicaram uma associação entre a maior sobrecarga e os sintomas depressivos, a disfunção familiar, ao menor apoio social, a pior qualidade de vida e a maior dependência funcional da pessoa idosa. Por outro lado, o preparo para o cuidado, o apoio social, e as melhores relações familiares emergiram como elementos protetores.

Os achados reforçam que a compreensão da sobrecarga não deve se restringir ao excesso de tarefas desempenhadas, mas deve incorporar as dimensões emocionais, psicossociais e familiares. Nesse sentido, a avaliação e o acompanhamento de cuidadores devem ser orientados por abordagens integrais, capazes de identificar vulnerabilidades e recursos que modulam a experiência do cuidado.

Os resultados apontam para a necessidade de estratégias voltadas ao fortalecimento do preparo e capacitação do cuidador, a ampliação do suporte social e familiar e o reconhecimento do sofrimento psíquico, especialmente sintomas depressivos. Assim, avançar na produção de cuidado ao cuidador representa não apenas uma medida de proteção à sua saúde e qualidade de vida, mas também uma condição relevante para a qualidade do cuidado ofertado à pessoa idosa assistida.

REFERÊNCIAS

- ADELMAN, R. D. *et al.* Caregiver burden: a clinical review. *JAMA*, v. 311, n. 10, p. 1052-1060, 2014. DOI: 10.1001/jama.2014.304.
- ÅKERMAN, S.; NYQVIST, F.; NYGÅRD, M. A cross-sectional study on the associations between economic, social, and political resources and subjective caregiver burden among older spousal caregivers in two Nordic regions. *Nursing Reports*, v. 13, p. 365-377, 2023. DOI: 10.3390/nursrep13010034.
- BIRAN, R. M. P. Y.; SETYAWATI, M. B.; SIWI, A. S. Family caregiver burden of elderly with dementia: a literature review. *Jurnal Berita Ilmu Keperawatan*, v. 15, n. 1, p. 93-103, 2022. DOI: 10.23917/bik.v15i1.17043.
- FERREIRA, B. *et al.* Bibliometric analysis of the informal caregiver's scientific production. *Journal of Personalized Medicine*, v. 12, n. 1, p. 61, 2022. DOI: 10.3390/jpm12010061.
- GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 12, n. 3, p. 549-556, 2004.
- GASPAR, T. *et al.* Relationship between burden, quality of life and difficulties of informal primary caregivers in the context of the COVID-19 pandemic: analysis of the contributions of public policies. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 20, n. 6, p. 5205, 2023. DOI: 10.3390/ijerph20065205.
- GONZALEZ, V. L.; MCCARTHY, J. R. *Exploring interventions related to caregiver burnout*. San Bernardino: California State University, 2021.
- HANCOCK, D. W.; CZAJA, S.; SCHULZ, R. The role of preparedness for caregiving on the relationship between caregiver distress and potentially harmful behaviors. *American Journal of Alzheimer's Disease & Other Dementias*, v. 37, p. 1-7, 2022. DOI: 10.1177/15333175221141552.
- HELLIS, E.; MUKAETOVA-LADINSKA, E. B. Informal caregiving and Alzheimer's disease: the psychological effect. *Medicina*, v. 59, n. 1, p. 48, 2023. DOI: 10.3390/medicina59010048.
- JANSEN, L. *et al.* Caregiver burden: an increasing problem related to an aging cancer population. *Journal of Health Psychology*, 2019. DOI: 10.1177/1359105319893019.
- JITE, I. E. *et al.* Caregiver burden and associated factors amongst carers of women with advanced breast cancer attending a radiation oncology clinic in Nigeria. *African Journal of Primary Health Care & Family Medicine*, v. 13, n. 1, e2812, 2021. DOI: 10.4102/phcfm.v13i1.2812.
- KAZEMI, A. *et al.* Caregiver burden and coping strategies in caregivers of older patients with stroke. *BMC Psychology*, v. 9, p. 51, 2021. DOI: 10.1186/s40359-021-00556-z.
- LINDT, N.; VAN BERKEL, J.; MULDER, B. C. Determinants of overburdening among informal carers: a systematic review. *BMC Geriatrics*, v. 20, n. 1, p. 304, 2020. DOI: 10.1186/s12877-020-01708-3.

- LIU, Z. *et al.* Caregiver burden and its associated factors among family caregivers of persons with dementia in Shanghai, China: a cross-sectional study. *BMJ Open*, v. 12, e057817, 2022. DOI: 10.1136/bmjopen-2021-057817.
- MARINHO, J. S. *et al.* Burden, satisfaction caregiving, and family relations in informal caregivers of older adults. *Frontiers in Medicine*, v. 9, 1059467, 2022. DOI: 10.3389/fmed.2022.1059467.
- MARTINS, G. *et al.* A sobrecarga de cuidadores: como as características de idosos e seus cuidadores se articulam. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 31, e71739, 2023. DOI: 10.12957/reuerj.2023.71739.
- PAVARINI, S. C. I. *et al.* Sociodemographic, clinical, and psychosocial factors associated with burden in older caregivers: a cross-sectional study. *Dementia & Neuropsychologia*, v. 17, e20220030, 2023. DOI: 10.1590/1980-5764-DN-2022-0030.
- PEREIRA, A. H.; SOARES, L.; FARIA, A. L. Stress in informal caregivers of elderly people: a non-systematic review. *Diversitas Journal*, v. 8, n. 2, p. 1362-1372, 2023. DOI: 10.48017/dj.v8i2.2580.
- RIFFIN, C.; VAN NESS, P. H.; WOLFF, J. L.; FRIED, T. Multifactorial examination of caregiver burden in a national sample of family and unpaid caregivers. *Journal of the American Geriatrics Society*, v. 67, n. 2, p. 277-283, 2019. DOI: 10.1111/jgs.15664.
- SOUZA, M. T. S.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.
- TSAI, C.-F. *et al.* Predictors of caregiver burden in aged caregivers of demented older patients. *BMC Geriatrics*, v. 21, p. 194, 2021. DOI: 10.1186/S12877-021-02007-1.
- UDOH, E. E. *et al.* Psychological distress and burden of care among family caregivers of patients with mental illness in a neuropsychiatric outpatient clinic in Nigeria. *PLoS One*, v. 16, n. 5, e0250309, 2021. DOI: 10.1371/journal.pone.0250309.
- UHM, K. E. *et al.* Influence of preparedness on caregiver burden, depression, and quality of life in caregivers of people with disabilities. *Frontiers in Public Health*, v. 11, 2023. DOI: 10.3389/fpubh.2023.1153588.
- WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.